

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

## VICTORIA HONROSA

É grande, é consolador vêr como em quasi todo o paiz, o partido progressista venceu as eleições camarárias! E' porque o povo vae conhecendo que o seu unico meio de salvação, é entregar-se confiado e certo, nos braços d'este partido, cujo lemma é a moralidade e o bem da patria.

Como aqui no nosso concelho, o partido regenerador abandonou cobarde e vergonhosamente, as urnas, não por desfazio, mas sim por vêr que lhe era impossível o vencer.

Aqui aconteceu assim. Impantes de basofia, olhavam arrogantes todos os contrarios; para elles era sómente que nascia o sol. Entravam pela villa dentro, odres de empafia, como quem entrava por terreno conquistado; isto era um feudo d'elles, mas um feudo despresado, de que elles faziam burgo pôdre, onde nem sequer se gastava um ceutil, fazendo das ruas montureiras abjectas e nojentas; da iluminação, pequenos pylilampos quasi invisiveis, da fonte publica, monumento só para vista, pois que nem gotta d'agua derrama, ha mezes.

Bem andou, o povo sensato e honesto do nosso concelho, concorrendo ás urnas das tres assembleias, com o seu voto, provando assim ao partido regenerador, que se desse lucta, d'ellá sahiria vencido e humilhado. Ha vencidos, cuja derrota é gloriosa e quasi um triumpho. Estes são aquelles que caem no campo da batalha por traições ou infamias do vencedor. Mas elles se cahissem, cahiam, cobertos do desprezo e da vergonha. Vin-se no resultado final da eleição, que se elles abandonaram a lucta, foi porque de todo em todo lhes era impossível vencer. E' ainda muitos votos progressistas não entraram nas urnas, porque não era preciso isso. Caso houvesse lucta, todos os progressistas do concelho viriam votar; assim, como não havia, nem fizeram que essa gente viesse.

Ainda assim a eleição foi uma especie de parada, onde o partido progressista mostrou o aparato das suas forças e em todas as assembleias reinou sempre a maior legalidade, apanagio de que se presa o partido progressista.

Foi eleita portanto a camara que o partido progressista apresentou ao suffragio de todo o concelho e cremol-o bem, essa camara deve fazer alguma coisa. Deve lembrar-se que a receita do concelho é pequena para grandes cavallarias; deve partir do principio de que a verba com empregados, é enorme e que não deve augmental-a com reformas de empregados, a não ser d'aquelles que ella veja que estão impossibilitados e que isso queiram sem imposição de ninguem. Se vae para lá animada com as mesmas intencões de que entrou a actual camara, no tocante a reformas, começa logo envereda por mau caminho. Olhemos para o exemplo da actual e vejamos que está a pagar a tres secretarios da administração do concelho.

Elle ha tanto em que gastar, util e proveitosamente o pequeno saldo da receita camarária! Melhoramentos inadiaveis reclamam a attenção da Camara, que nós iremos apontando aqui em successivos artigos e que de todos são bem conhecidos, podendo alguns d'elles bem aproveitados, traserem para a Camara, augmento de receita, por pequena que seja.

Temos toda a confiança na camara futura e por isso só d'ella esperamos bens e melhoramentos para a nossa pobre terra. Todos os serviços da Camara,

como limpeza de ruas, iluminação, matadouro, posturas etc, precisam de uma reforma radical e bem pensada. Feita ella, com methodo e ordem, d'ahi provirão beneficios para a mesma. Não é deixando correr tudo á revelia, que se endireitará isto. E' preciso que todos os vereadores eleitos se compenbrem e que vão para ali, com os olhos e attencões de todos os homens probos e sensatos do concelho, postos n'elles. Se os elegeram para aquelles cargos, não foi para quererem que elles façam figura, mas sim para caminharem por caminho direito, a gerencia do nosso concelho.

Todos os vereadores devem profundar e pensar maduramente nas obrigações que lhe cabem e nas responsabilidades que tomaram.

Todas as obras ou melhoramentos que se façam, devem primeiro ser pensados e examinados; ver se elles corresponderão á expectativa e á precisão d'elles; não gastar mal o dinheiro que tanto suor custa ao pobre contribuinte,

Quando o homem que paga vê que o seu dinheiro, é bem empregado, parece que não lhe custa tanto, mas quando elle vê que o seu dinheiro é gasto em tolices e cousas sem pés nem cabeça, mais e mais lhe doe o dal-o.

Melhor e mais uma vez o repetimos, não poderia o partido progressista, entregar os destinos camarários. Os novos vereadores são todos homens experimentados, a nenhum d'elles é extranho o modo de dirigir a sua casa, conforme as suas receitas e por isso muito ha a esperar d'elles. Que não illudam a confiança que n'elles depositou a maior parte do nosso concelho, são os nossos desejos e da nossa parte podem contar com o apoio franco e decidido.

## CARTA ABERTA

(Ao João de Freitas)

Immensa alegria deve de ir n'alma progressista d'Espozende!

Grande jubilo deve ter enchido todos os corações patriotas da vossa terra!

O exercito progressista, prompto a entrar em fogo, olhou o seu inimigo viu-o de armas ensarilhadas, e os soldados com as mãos nos bolsos, a rir e a folgar, como os soldados do General Boum, ao serviço da Grã-Duquesa de Gerolstein.

O Campo de batalha estava deserto, as fileiras rôtas. Capitularam os regeneradores, enrolaram a sua bandeira.

O estandarte progressista arvorou-se emfim, na fortaleza do municipio espozendense.

Não foi preciso disparar um tiro: o inimigo retirou em tom de paz e de... medo...

Negar importancia ao partido regenerador local, seria negar o Divino Mestre. Valôr, e muito, têm os regeneradores do concelho d'Espozende. Não se pode contestar. Mas o povo queria obras, os municipios desejavam interesses materiaes para a villa. Nada lhe fizera-

ram os homens da regeneração.

Esperam pelo partido progressista.

Oxalá que a expectativa não seja illudida. Desejo-o sinceramente.

Reacenderam-se os antigos odios, esbraveja raivosa a politica de campanario,

Está eleita a nova camara,—o mesmo é que dizer que está satisfeita a vontade do concelho.

Veremos se em breve as ruas passam a estado de acceio, a iluminação a ser regular e os melhoramentos a multiplicarem-se como os cogumellos após as chuvas estivaes.

Da iluminação, dir-vos-hei que não a consegue melhor nem tão boa, como aquella que a lua faz, sem que, por tal serviço, receba os agradecimentos da municipalidade ou a mandem sentar á mesa do orçamento camarário.

Pobre d'ella, coitada! Errante vagabundeando pelo azul-fôra, esquece os beneficios que espalha, pelo bem que lhe sabe uma noite de orgia, pelo ceu constellado de estrellas.

Na minha opinião, deviam tê-la incluído na lista da Camara, porque talvez só ella dispense beneficios sem receber lucros. Os outros, pelo menos, recebem as bençãos do povo agradecido. A Lua, nem isso. Na sua carreira doida

de vadia incorrigivel, nem dá ouvidos aos agradecimentos dos habitantes do planeta terrestre.

Mas... não digo bem. Incluindo a Lua na lista Camarária, poderiam os mal-dizentes dizer que era uma Municipalidade de lunaticos!

E por isso, está tudo muito bem. Ella continuará a espalhar a sua luz branca, sem receber remuneração; os vereadores, espalharão beneficios ás mãos-cheias, para todos usufruirem.

Philosophando, poderia eu escrever todo o jornal. Mas basta. Antes assim. Estalejem os foguetes, toque a musica, soltem os rapazes a dar vivas, e accendam luminarias.

Milheira & Talhós que prestem o seu concurso á festa.

E agora, muito baixinho: o Fiu foi ahi galopinar?

Belinho manifestou-se?

Adeus, meu caro João de Freitas, abraça-o o

seu  
Alpheu da Gama.  
Nov.—904.

## ALBUM

### VISÃO

À EX.<sup>ma</sup> SNR.<sup>a</sup> D. ANGELA M. DE QUEIROZ

A noite caía mansa risonha como a esperança banhando-se de luar. No ceu rútilas estrellas a scintillarem, tão bellas como virgens a sonhar.

Dormiam candidas flores, saudosos beijos d'amores, doces threnos de poesia. As dulcidas philomelas flaccidas cantavam bellas com suavissima harmonia.

Como um sonho capcioso deleitante e amoroso, eu vi uma branca fada, formosa como as camaras. Pareciam açucenas os olhos da minh'amada.

Como a Hebe era formosa feita de jasper e de rosa risonha e linda qual Thalia. Era um poema d'amor nas petalas d'uma flor na corolla d'uma dahlia.

Era linda, linda, linda, cheia d'uma graça infinda, a minha gêmea saudosa. Par'cia feita d'arminho, esmaltada em pergaminho, como uma virgem formosa.

Tinha um rosto d'alabastro rutilante como um astro aureolado, diamantino. Em meu peito delirante sua imagem fulgurante gravou-a sulco divino.



**S. Martinho**

Na vizinha freguezia de Gandra realisou-se na ultima 6.ª feira a costumada festa de igreja ao orago d'aquella freguezia, S. Martinho.

**Cadaver**

Pelas 10 horas e meia da manhã de 6.ª feira passada, appareceu na praia da freguezia das Marinhas, proximo do regato do Peralta, o cadaver de um rapaz novo, que afinal se veio a averiguar ser Manoel Gonçalves Pires, solteiro, de 19 annos d'idade, filho de Maria Gonçalves Pires da freguesia do Castello do Neiva, do concelho de Vianna do Castello.

O desditoso moço que era creado de servir em casa do snr. Antonio Alfonso, de S. Bartholomeu fazia parte da tripulação de um barco de pilado naufragado na tarde de 5.ª feira.

Os outros tripulantes conseguiram salvar se.

**Carteira**

Encontra-se no Porto com s. ex.ª esposa o snr. dr. Souza Ribeiro, d'esta villa.

—Para Lisboa, a fazer concurso para escrivão de direito do Ultramar, partiu na ultima segunda feira, o snr. João de Faria Vasconcellos.

—Esteve em Braga o snr. Francisco Xavier Vianna.

—Vimos n'esta villa o snr. dr. José Bernardino, da illustre casa de Belinho.

**Papel azul de marca**

A 90 reis cada 5 cadernos, na Papellaria e Typographia Espozendense.

**Todos necessitam**

de vez em quando purgar-se; de recorrer ao effeito salutar, renovador e depurativo que se pôde obter do emprego de um bom purgante e assim expulsar do systema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doença.

E' surpreendente a transformação que ás vezes se opera no estado de saúde em geral depois de uma dose das «Pílulas de Ayer», e é impossível dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão d'este purgante, mal se sentiu o mais pequeno incommodo ameaçante.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

**De que se**

**queixa ella?**

E dá mulher que se trata. Ella a-f-f e semp e, e isso é bem claro e conprehensivel. O seu organismo é mais complexo, o seu systema mais delicado que o do homem. Vem regularmente desconcertar-lhe a saúde o curso da natureza, e, se a minima causa empeceesse curso natural, ella soffre horrivelmente. Perde o appetite, soffre enxaquecas, dôres no ventre, tem más digestões. Com effeito, o estado normal de cada funcção e a felicidade de todos os instantes na vida de uma mulher dependem da riqueza do seu sangue e da regularidade das suas epochas. E' por esta simples e scientifica razão as Pílulas Pink são para todas as mulheres, dos 15 aos 50 annos, um verdadeiro thesouro. Estas pílulas podem com effeito dar, no mesmo dia, por assim dizer, sangue ás mulheres que o não têm ou que têm pouco em demasia.

**Opinião d'uma parteira**

Estas o que nos declara um das mais procuradas e bem conceituadas parteiras da cidade do Porto;

«Ao ver o resultado que tenho obtido com o já hoje bem conhecido preparado de V.ª as «Pílulas Pink», não ponho duvida em apresentar publicamente a minha adhesão a um medicamento de tão reconhecidas vantagens. Tenho empregado estas Pílulas em doentias, convalescentes, e anemicas, reconhecendo sempre existir n'ellas uma grande superioridade sobre os tonicos usualmente empregados em taes casos. Subscrivo-me

de V.ª etc. assignada: MARIA DA GLORIA ANTUNES

Parteira diplomada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

A snr.ª D. Maria da Gloria Antunes reside n'aquella cidade, 42, rua Saraiva de Carvalho.

As Pílulas Pink curam a pobreza do sangue absolutamente como o pão cura a fome. A anemia, a chlorose, as irregularidades são causadas pelo mau estado do sangue, assim como da mesma causa provêm as más digestões, as dôres de costas, as enxaquecas, a fraqueza geral. As Pílulas Pink exercem tambem uma poderosa acção sobre o systema nervoso, a qual, junta á sua acção sobre o sangue, determina o prompto restabelecimento das pessoas atacadas de neurasthenia, de debilidade nervosa, de nevralgias, sciatica, dança de São Vito.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pílulas Pink, que forem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pílulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

**BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS**

A' venda n'esta typographia

**ANNUNCIOS**

**CAFE' 1.ª**

Por ter acabado de vender um que me sahiu mau, o que não costuma acontecer, previno os meus ex.ªs freguezes de que me chegou café de 1.ª qualidade o que turro com todo o capricho e vendo pelo preço do Porto.

**É PURO E DÊ 1.ª**

A' venda no estabelecimento do LOZA, no largo da Praça, n'esta villa.

Miguel Rodrigues Barbosa, fogueteiro das Marinhas, faz publico que tem prompto e a poder servir rapido toda e qualquer quantidade de fogo do ar, de qualquer qualidade.

Garante a superioridade da qualidade do fogo bem como a modicidade dos preços.



**DUAS CARREIRAS DIARIAS**

O primeiro carro sae de Fão ás 4 horas da manhã, para o comboio que sae da Povoia para o Porto ás 6 e 25 da manhã, e volta com os passageiros chegados do Porto ás 9 e 39 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.ª D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, ás 5 horas e meia da manhã para o comboio que sae, da Povoia e volta com os passageiros chegados no comboio das 4 e 38 da tarde.

**Os alquiadores,**  
Carneiro & Eiras

**Comarca d'Espozende ARREMATACÃO**

2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 13 do proximo mez de novembro, por 12 horas do dia, arrematar-se-hão á

porta do Tribunal Judicial d'esta comarca por metade da sua avalição e com todas as despezas de praça e de contribuição de registo a cargo dos respectivos arrematantes, os predios abaixo designados, pertencentes ao auzente Agostinho Gonçalves, da freguezia de Belinho, d'esta comarca, segundo o deliberado por o conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito do pae do mesmo auzente, Antonio Francisco Gonçalves, morador que foi tambem na freguezia de Belinho.

**A ARREMATAR**

A quinta parte de uma bouça de malto e pinheiros, denominada «da Costeira», a qual confronta do norte e poente com Manoel Ribeiro Coutinho, nascente com o monte de S. Paio e Sul com Manoel Antonio Francisco Jorge, avaliada em 89\$000 reis.

—Uma outra leira de lavradio e brejo, no sitio do Boraco, a qual confronta do norte com Antonia Meira, nascente com caminho, sul com Manoel Martins Netto e poente com o fieiro da praia, avaliada em 69\$600 reis.

—Uma outra leira na Agra do Santo, a qual confronta do norte com caminho e sul com João Martins Vianna e do poente com Maria Thereza de Jesus, avaliada em 48\$000 reis, e finalmente

—Uma outra leira de lavradio, malto e pinheiros, sita na Espadanosa, a qual confronta do norte e sul com caminho, nascente com Manoel Pereira e poente com Manoel Gonçalves Pires, avaliada em 30\$750 reis e todas situadas na freguezia de Belinho, d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 31 de outubro de 1904.

O Escrivão de Direito  
Cesar de Sá.  
O juiz de Direito,  
Carvalho Braga.

**RAPAZES**

Precisam-se n'esta typographia para aprender a arte typographica.

**OURIVESARIA CARVALHO**

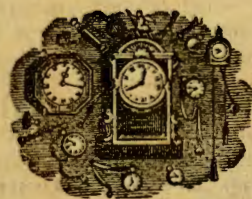
DE

**MANOEL FERNANDES DE CARVALHO**  
RUA DIREITA n.º 28  
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.



RELOJOARIA

FÃOZENSE

Manoel Gomes da Costa Freitas, proprietario da Relojoaria Fãozense, declara, por este meio, para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas em geral que no seu estabelecimento concertam-se relógios desde o de algibeira ao de torre—machinas de costura—apparelhos electricos—bicycletas, seja qual for a sua reparação—bem como todo e qualquer apparelho concernente á mechanica.

Garante os principios profissionais.

Pede a todas as pessoas, (motivo porque faz esta declaração), que quando precisem de se utilisarem dos seus serviços o façam directamente e não por segunda pessoa, (exceptuando a regra), a fim dos mesmos objetos não soffrerem descaminho.

Esta relojoaria acha-se estabelecida na Avenida Manoel Paes, junto a igreja da Misericordia—F A O.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—R.—Garrett, 73 e 75 LISBOA

**A NOVA COLLECCAO POPULAR**

**MÃE E RIVAL**

por EMILIO RICHEBOURG

Auctor da TOUTINEGRA DO MOINHO, IRMÃO SINHA DOS POBRES, etc Magnifico romance dramatico, illustrado com 153 gravuras

1.ª parte: «Um drama em familia»; 2.ª parte: «Os desesperados»; 3.ª parte: «A mão cortada»; 4.ª parte: «Madame Jerami»; 5.ª parte: «O primeiro marido».

**Condições de assignatura**

O romance MÃE E RIVAL constará de um grosso volume em grande e elegante formato, illustrado com 153 gravuras dos melhores gravadores francezes. Lisboa, Porto e Coimbra

Cada semana sairão pelo menos duas folhas com 2 gravuras e uma capa illustrada ao preço de 40 reis pagos no acto da entrega

ou um tomo mensal de 15 folhas com 16 gravuras por 300 reis

Provincia—A assignatura será paga adiantadamente ás series de 10 ou mais cadernetas ou tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras por 300 reis franco de porte.

Todos os assignantes que quizerem economisar alguns portes do correio, deverão enviar quantias maiores, as quaes lhes serão creditadas, ficando sempre o aldo se o houver, á sua disposição.

Qualquer importancia deve ser enviada em vale do correio ou carta registada para evitar extraivo.

**O AMOR FATAL**

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS No acto da entrega Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega  
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigjam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.  
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.  
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50 rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasias, rendas, passamanterias, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STQ—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

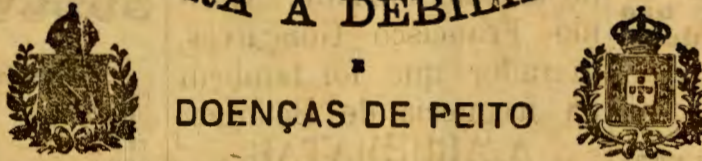
OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO  
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

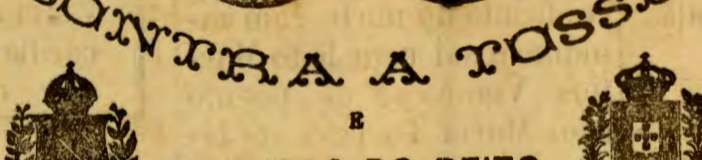
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO  
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELÉM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....23000  
Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas  
Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.  
Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.  
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas em 4.º grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—  
Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «**Empreza da Historia de Portugal**» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2ª PARTE  
ATLAS  
DE

PORTUGAL E COLONIAS  
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 1.—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.  
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «**Contos Infantis**» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—  
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.